



ARMANDO BURD

Ouçã Armando Burd na Rádio Pampa, de segunda a sexta, das 16h às 17h.

PT na reta final.

Deputados Adão Villaverde e Raul Pont têm oito dias para correr atrás dos votos e garantir a candidatura em Porto Alegre.

Trés correntes ainda precisam se definir. O PT de Lutas e de Massas marcou encontro para amanhã. Sob comando do secretário estadual Fabiano Pereira e da vereadora Maria Celeste, terá 22 votos na convenção de 3 dezembro. A maioria é pró Adão Villaverde.

O Movimento PT, da ministra Maria do Rosário, com 36 votos, decidirá na próxima segunda-feira. A corrente O Trabalho, com cinco votos, ainda escolhe data.

Seis a menos

A única corrente que não se inscreveu para participar da convenção do PT foi a Força Negra. Tem seis votos e deixou passar o prazo-limite, que foi dia 18. Com isso, o colégio eleitoral, que era de 350 participantes, ficará em 344. No momento, pela contagem paralela, Raul Pont leva pequena vantagem.

As demais correntes são: Construindo Novo Brasil, Democracia Socialista, Articulação de Esquerda, Novo Movimento e Esquerda Democrática.

Vai pegar fogo

No ano passado, Edson Brum foi o único deputado estadual a votar contra o plano de carreira dos servidores da Secretaria da Fazenda, que concedeu benefícios. Agora, acha um deboche o projeto que tramita em regime de urgência e aumenta os vencimentos, incorporando o valor do Prêmio de Produtividade e Eficiência ao salário básico dos servidores. O governo diz que os impactos serão de 57,8 milhões de reais em 2012 e de 29 milhões de reais em 2013. Brum contesta, dizendo que vai superar 200 milhões de reais.

RÁPIDAS

■ Diante do Palácio Piratini, durante manifestação ontem, o Cpers reproduziu discursos do candidato Tarso Genro, prometendo pagar o piso nacional para magistrado. Só não disse quando.

■ Professores mantêm distância do Palácio Farroupilha, que costumava ocupar em greves anteriores. Motivo é claro: precisaria ouvir discursos de solidariedade de partidos da oposição, com os quais não afina.

■ Assembleia Legislativa cria comissão para examinar as dificuldades da Uergs. Tudo se resume à falta de dinheiro. Em 1950, quando a Uergs passou a ser Universidade Federal, ficou comprovado que o Estado não tinha como bancar o ensino superior gratuito.

■ Desacerto: ontem, às pressas, o cerimonial distribuiu comunicado informando a suspensão da Conferência Nacional sobre o Tabaco, que se realizaria na Assembleia Legislativa, segunda-feira.

■ Lei é o que não falta: Assembleia aprovou uma esta semana que “assegura alimentação saudável e adequada para todos os usuários de serviços públicos e acolhidos em instituição de internação”. No papel, funciona. Na prática...

■ PT de Gravataí corre atrás de candidato para a Prefeitura, após a cassação de Rita Sanco e a condenação do deputado Daniel Bordignon. O vereador Carlito Mattos, o mais votado em 2008, seria a saída, mas anda na dúvida.

■ Errar é humano. Escolher meticulosamente o erro, só alguns tecnocratas de Brasília.

1991
25
NOVEMBRO

O presidente Fernando Collor pediu à população que adiasse as compras de Natal. Segundo ele, os preços iriam cair até 25 de dezembro. Alegava que os empresários teriam de desovar os estoques que acumulavam diante da expectativa de novo pacote econômico.

aburd@terra.com.br



BEATRIZ FAGUNDES

Ouçã Beatriz Fagundes na Rádio Pampa, de segunda a sábado, das 6h às 12h.

Obsessões e polêmicas de Bolsonaro.

O deputado Jair Bolsonaro é apenas mais um dos milhões de mal informados que vivem de manchetes.

“Dilma Rousseff, pare de mentir. Se gosta de homossexual, assume. Se o teu negócio é amor com homossexual, assumo. Mas não deixe que essa covardia entre nas escolas de 1º grau”, vociferou ontem na Câmara o deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), produzindo uma nova polêmica. Para muitos, Bolsonaro questionou a sexualidade da presidenta Dilma Rousseff, e alguns parlamentares chegaram a sugerir a quebra do decoro parlamentar que pode resultar em cassação.

Bobagens. Bolsonaro sobrevive através de polêmicas. Certamente Dilma jamais dará importância aos pronunciamentos genitais de um parlamentar que aparenta obsessão sexual. O parlamentar destacou que, em audiência na Câmara, na terça-feira, representantes do Ministério da Educação teriam discutido a inclusão do combate à homofobia nos currículos escolares. Bolsonaro lembrou que a presidenta Dilma tinha ordenado a não distribuição nas escolas de material relativo ao combate à homofobia, chamado de kit gay pelo deputado do PP e outros parlamentares evangélicos.

O deputado Alfredo Sirkis (PV-RJ) criticou o colega ainda pela manhã durante a sessão. Afirmou que as declarações de Bolsonaro podem significar quebra de decoro parlamentar. A vice-presidente do Senado, Marta Suplicy (PT-SP), pediu que o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), tome “providências enérgicas” em relação a Bolsonaro.

O pronunciamento de Bolsonaro foi retirado das notas taquigráficas pelo deputado Domingos Dutra (PT-MA), que ocupava a presidência da sessão, a pedido do deputado Marcon (PT-RS). Caberá agora ao presidente da Câmara decidir se o pronunciamento ficará registrado nos documentos da Casa. A única decisão republicana que resta ao presidente é manter o registro integral do pronunciamento do colega.

Ignorá-la, repudiá-la e mantê-la no anonimato apenas reforçará o preconceito. Segundo o site www.cen-sogls.com.br, uma joint-venture entre as empresas GLS Planet e JUMP Pesquisas, utilizando o site oficial do governo <http://www.ibge.gov.br>, 18 milhões de brasileiros são gays, 10% da população; 40% estão em SP, 14% no RJ, 8% em MG e 8% no RS; 36% são da classe A, 47% são da B e 16% da C; 57% tem nível superior; 40%, médio, e 3% ensino fundamental; 30% é o que eles gastam a mais do que os heteros.

O último Censo de 2010 ainda não foi computado. O deputado Jair Bolsonaro é apenas mais um dos milhões de mal informados que vivem de manchetes. “Nada do que não era antes quando não somos mutantes”, preconizava a velha letra da Jovem Guarda, pois parece que os “jovens” de ontem que hoje são os “velhos” (cinquentões) vivem a fantasia segundo a qual estamos mergulhando no caos sexual. O deputado Bolsonaro admitiu a posteriori: “não me interesse pela vida sexual da presidenta”.

O fantasma da homossexualidade vem assombrando a totalidade das civilizações, portanto a nossa em plena decadência não poderia ser diferente. Uma parte dos especialistas da psique terráquea afirma que dentro de um Pitt Bull (homofóbico) existe uma Lassie (homossexual), desesperada para ser aceita apesar de tudo! Convenhamos, a humanidade não pode ser julgada apenas por suas preferências genitais! Que tédio!

beatrizfagundes@pampa.com.br

Manifestações de exclusiva responsabilidade dos colonistas.



CLÉSIO BOEIRA

Preocupação geral.

Sinais da crise assustam empresários gaúchos.

É cada vez menor o número de empresários que acredita na melhora da situação econômica nos próximos meses, conforme levantamento feito neste mês pela Fiergs. “Isso significa preocupação com os novos investimentos pelos industriais”, diz o presidente da entidade, Heitor José Müller, lembrando que os negócios são afetados pela inflação ascendente e, principalmente, pelo acirramento da concorrência dos importados, além da incerteza com a dimensão dos impactos da crise internacional.

Cais Mauá

Os detalhes técnicos do projeto de revitalização do Cais Mauá são apresentados hoje ao prefeito de Barcelona, Xavier Trias. O prefeito José Fortunati e o presidente do Conselho de Administração do Porto Cais Mauá do Brasil, José Munné, recebem o administrador da capital da Catalunha, às 11h, para uma visita ao cais.

Acesso à informação

O Tribunal de Contas do Estado promove, dia 05 de dezembro, o seminário Acesso à Informação Pública e Transparência, com a participação de especialistas e jornalistas debatedores. O objetivo é debater o conteúdo e as repercussões da nova Lei de Acesso à Informação Pública, de 18 de novembro de 2011.

OP

O papel do Orçamento Participativo é abordado, hoje, na sessão plenária Democracia Participativa e Cultura Cidadã, que ocorre no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa. A atividade integra a programação do 10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição.

Funções gratificadas

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adão Villaverde, explica que a suspensão do pagamento de funções gratificadas apontadas pelo TCE se deve justamente à falta base legal. A procedência do apontamento é confirmada pela própria Procuradoria do Parlamento. Em 2003, quando foi feito o pagamento, procuradores de carreira haviam manifestado parecer contrário.

Comissão de Agricultura

O deputado Ernani Polo é o novo presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa: “Temos um compromisso com a sociedade gaúcha – e queremos nos somar aos demais colegas para desempenhar da melhor forma possível este trabalho em benefício do setor rural”, disse. Polo é uma jovem promessa do PP.

Pedra fundamental

O Distrito Industrial de Guaíba se fortalece como polo regional. Hoje, o CEO mundial do grupo CG Global lança a pedra fundamental de investimento no Rio Grande do Sul. A solenidade está marcada para as 10h30min, na área destinada ao empreendimento. Laurent Demortier também se encontrará com o governador Tarso Genro, no Palácio Piratini, às 17h.

Cidadão de Porto Alegre

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Leo Lima, vai receber o título de Cidadão de Porto Alegre. A proposição, aprovada pela Câmara Municipal de Porto Alegre, é do vereador Elói Guimarães. A solenidade de entrega da honraria está marcada para dia 20 dezembro, às 18h. Leo Lima é natural de Lagoa Vermelha.

www.clesio.net
jornalismo@clesio.net